

Instituto Arredondar
Balço patrimonial
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em Reais)

A T I V O	nota	<u>2014</u>	<u>2013</u>
CIRCULANTE		279.873	288.528
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	4	246.596	278.674
CONTAS A RECEBER	5	33.277	9.854
NÃO CIRCULANTE	6	24.189	25.421
IMOBILIZADO		21.408	22.858
INTANGÍVEL		2.781	2.563
TOTAL DO ATIVO		304.062	313.949

P A S S I V O	nota	<u>2014</u>	<u>2013</u>
CIRCULANTE		118.655	50.075
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	7	41.313	34.277
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	8	5.580	5.944
FORNECEDORES	9	26.858	7.120
PROJETOS A EXECUTAR	10	44.904	2.734
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11	185.407	263.874
SUPERÁVIT ACUMULADO		263.874	103.100
SUPERÁVIT / (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO		(78.467)	160.774
TOTAL DO PASSIVO		304.062	313.949

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Instituto Arredondar
Demonstração do superávit / (déficit)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em Reais)

	nota	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Receitas operacionais			
Sem restrição			
Doações recebidas	12	471.778	748.499
Doações - Arredondamentos		6.057	-
Rendimentos financeiros	13	14.086	21.778
Diversas		259	1.179
		<u>492.180</u>	<u>771.456</u>
Gratuidades			
	22		
Voluntários		562.000	560.000
Bens e Serviços		768.290	410.490
Renuncia Fiscal		37.123	97.217
		<u>1.367.413</u>	<u>1.067.707</u>
Total de receitas operacionais		<u>1.859.593</u>	<u>1.839.163</u>
Despesas operacionais			
Despesa com pessoal	14	(867.585)	(968.943)
Serviços prestados por terceiros	15	(926.265)	(520.820)
Despesas com viagens	16	(21.178)	(18.095)
Despesas com ocupação	17	(40.470)	(37.036)
Despesas administrativas	18	(20.007)	(17.208)
Despesas com marketing	19	(8.145)	(1.365)
Despesas tributárias	20	(10.040)	(11.486)
Despesas financeiras	21	(4.002)	(3.151)
Depreciação e amortização	6	(3.245)	(3.068)
Renuncia Fiscal	24	(37.123)	(97.217)
Total de despesas operacionais		<u>(1.938.060)</u>	<u>(1.678.389)</u>
Superávit/(Déficit) do exercício		<u>(78.467)</u>	<u>160.774</u>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Instituto Arredondar
Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em Reais)

	Patrimônio Social Acumulado	Superávit / (Déficit) Acumulado	Total do Patrimônio Líquido
Saldos em 31/12/2012	150.181	(47.081)	103.100
Transferência	(47.081)	47.081	-
Déficit do Exercício		160.774	160.774
Saldos em 31/12/2013	103.100	160.774	263.874
Transferência	160.774	(160.774)	-
Superávit do Exercício	-	(78.467)	(78.467)
Saldos em 31/12/2014	263.874	(78.467)	185.407

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Instituto Arredondar
Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em Reais)

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit/(Déficit) do exercício	(78.467)	160.774
Depreciação e amortização	3.245	3.068
(Aumento) redução nos ativos:		
Contas a receber	(23.423)	(9.100)
Aumento (redução) nos passivos:		
Obrigações tributárias e previdenciárias	2.069	9.490
Obrigações trabalhistas	4.603	23.643
Fornecedores	19.737	(11.189)
Obrigações com projetos a executar	42.170	(1.768)
Caixa líquido proveniente (aplicado) das atividades operacionais	<u>(30.066)</u>	<u>174.918</u>
 Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado e intangível	(2.012)	(3.723)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(2.012)</u>	<u>(3.723)</u>
 Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>(32.078)</u></u>	<u><u>171.195</u></u>
 Saldo no início do exercício	278.674	107.477
Saldo no final do exercício	246.596	278.674
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>(32.078)</u></u>	<u><u>171.195</u></u>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Instituto Arredondar

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em Reais)

1. Contexto Operacional

Instituto Arredondar é uma associação civil de direito privado, sem fins econômicos constituída em 14 de julho de 2011, inscrito no CNPJ sob o número 14.416.996/0001-25, e tem por objetivo, entre outros, conforme seu estatuto: promoção e incentivo de projetos e eventos, próprios e/ou de terceiros relacionados às áreas da saúde, desportiva, educacional, cultural, ambiental, assistência social, direitos humanos, inclusão social, proteção à diversidade, no país especialmente por meio da captação de recursos advindos de doações, inclusive exemplificativamente por meio do arredondamento de valores em contas diversas ou folhas de pagamentos a serem feitos por pessoas físicas ou jurídicas, recursos esses a serem utilizados para o desenvolvimento de projetos próprios ou de terceiros.

O Instituto possui o seguinte certificado:

Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP): Por meio do processo MJ nº 08071.026358/2014-44, nos termos da Lei nº 9.790, de 23 de março de 1999, conforme Despacho da Diretora, de 10 de novembro de 2014, publicado no Diário Oficial de 18 de Novembro de 2014 (conforme delegação da Portaria SNJ nº 28, de 10 de setembro de 2008).

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente para os períodos apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 08 de Abril de 2014.

2.1 Base de apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis do Instituto, findas em 31 de dezembro de 2014 e 2013, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as entidades sem finalidade de lucros de acordo com a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2002, aprovada pela Resolução CFC nº 1.409/2012, combinadas com a NBC TG 1000 (CPC PME) "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas".

A preparação de demonstrações contábeis em conformidade com o CPC para PMEs requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração do Instituto no processo de aplicação das políticas contábeis, não havendo,

todavia, áreas ou situações de maior complexidade que requerem maior nível de julgamento ou estimativas significativas para as demonstrações contábeis.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional do Instituto é o Real (R\$). Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis está de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades sem finalidade de lucros, e exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Não há informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis.

3. Principais práticas contábeis

a. Instrumentos financeiros

Contas a Receber: O Instituto reconhece as contas a receber inicialmente na data em que foram originadas. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual o Instituto se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Arredondamento a receber: O Instituto reconhece os valores nas datas em que foram originados através de arrecadação de doações, por meio de parcerias com lojas e redes comerciais.

Tal sistema visa oferecer aos clientes dos Parceiros a oportunidade de realizar doações para o Instituto quando do pagamento de suas compras por quaisquer meios (cartões de crédito, cheques, cartões de débito e dinheiro em espécie) ou ainda por meio de doações diretas.

Dos valores arrecadados, o instituto reconhece como receita 10% para cobrir os custos administrativos próprios e sua manutenção.

Passivos Financeiros ao Custo Amortizado: Os passivos financeiros ao custo amortizado são: fornecedores e contar a pagar. Eles são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Instituto se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Instituto baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado pelo método dos juros efetivos.

Caixa e equivalentes de caixa: São representados por valores de liquidez imediata e com vencimento original de até 90 dias e com risco insignificante de mudança de valor, apresentados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e ajustadas, quando aplicável, ao seu equivalente valor de mercado, se inferior ao saldo contábil. Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos conta movimento e aplicações financeiras.

Instrumentos financeiros derivativos: Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante os períodos apresentados.

b. Apuração do superávit/déficit e reconhecimento das receitas e despesas de recursos vinculados

O reconhecimento das receitas e despesas: é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

Receitas e despesas de recursos vinculados: compreendem aos valores recebidos pelo Instituto e que somente poderão ser utilizados em propósitos específicos, conforme determinado em seus respectivos contratos. Tais recursos possuem como contrapartida a conta de projetos a executar. Os valores são registrados da seguinte forma:

Recebimento dos recursos: Quando ocorrem os recebimentos destes recursos são reconhecidos o débito de caixa e equivalentes de caixa e o crédito de projetos a executar no passivo circulante.

Consumo como despesa: Quando ocorrem os gastos com estes recursos, são reconhecidas as despesas correspondentes, sendo a contrapartida no passivo circulante, e o reconhecimento da receita é registrado a débito do passivo de projetos a executar e contrapartida no resultado do exercício em contas de receitas próprias, simultaneamente e pelo mesmo valor.

Rendimento de aplicações financeiras: Quando ocorrem os rendimentos de aplicações financeiras destes recursos são reconhecidos a débito de caixa e equivalentes de caixa e a crédito de projetos a executar no passivo circulante.

Outras receitas: Quando ocorrem os recebimentos de outras receitas vinculadas a estes instrumentos, são reconhecidos o débito de caixa e equivalentes de caixa e o crédito de projetos a executar no passivo circulante.

Doações: O Instituto registra as doações recebidas de pessoas físicas e jurídicas através de comprovantes de cobrança, avisos bancários, recibos e outros, na data da realização.

Receitas Financeiras: os rendimentos estão apropriados até a data do balanço, com base no regime de competência.

Gratuidade: benefício concedido por terceiros como gratuidade por meio da prestação de serviços, o qual é reconhecido pelo valor efetivamente praticado.

c. Imobilizado e intangível

Reconhecimento e mensuração: Itens do ativo imobilizado e intangível são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação e amortização acumulada e perda de redução ao valor recuperável (impairment) acumulada, quando necessário.

Depreciação e Amortização: A depreciação e a amortização são calculadas sobre o valor do custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A depreciação e a amortização são reconhecidas no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do ativo. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

<u>Descrição</u>	<u>2014</u>
móveis e utensílios	10%
equipamentos de informática	20%
softwares	20%

Os métodos de depreciação e amortização, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

d. Avaliação ao valor recuperável de ativos (impairment)

A Administração do Instituto revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão para “Redução ao valor recuperável”, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

e. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Instituto tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

f. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor do Instituto e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o Instituto possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

g. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

ativos contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.

O Instituto não é parte em processos cíveis, trabalhistas e/ou tributários.

h. Demonstração dos fluxos de caixa

A Administração do Instituto apresenta os fluxos de caixa às atividades operacionais usando o método indireto, segundo o qual o resultado líquido é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros e pelos efeitos de itens de receita ou despesas associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

i. Gerenciamento de risco

Em decorrência de suas atividades, o Instituto assume riscos inerentes às suas operações relacionadas com o mercado basicamente por aplicações financeiras, atendimento a legislação e sistema operacional e de gestão.

As políticas de gerenciamento de risco do Instituto são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados. Os sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Instituto, principalmente operacionais.

O Instituto efetua o gerenciamento de risco, por meio de sua diretoria, que utiliza instrumentos de controle através de sistemas adequados e de profissionais capacitados na mensuração, análise e gestão de riscos.

4. Caixa e equivalentes de caixa

<u>Descrição</u>	<u>2.014</u>	<u>2.013</u>
CAIXA GERAL	221	158
BANCOS CONTA MOVIMENTO REC. LIVRES	6.950	3.741
APLICAÇÕES FINANCEIRAS REC. LIVRES	239.425	274.775
	<u>246.596</u>	<u>278.674</u>

Em 31 de dezembro de 2014, o Instituto possuía aplicações financeiras em fundos de investimento financeiro e certificados de depósitos bancários, todos com liquidez imediata, cujos montantes atualizados refletem o valor de realização dos mesmos naquela data. As modalidades de aplicações contratadas são consideradas conservadoras e de baixo risco, uma vez que o Instituto opera somente com Instituições consideradas de 1ª linha.

5. Contas a Receber

Descrição	2.014	2.013
ARREDONDAMENTOS A RECEBER	29.377	424
OUTRAS CONTAS A RECEBER	-	5.336
IMPOSTOS A COMPENSAR	91	-
DESPESAS ANTECIPADAS	3.809	4.094
	<u>33.277</u>	<u>9.854</u>

6. Ativo Imobilizado e Intangível

Descrição	Tx.Depr. Anual	2014		
		Custo	Depr.Acum.	Líquido
Imobilizado				
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	10%	24.676	6.164	18.512
EQUIPAMENTOS PROC DE DADOS	20%	4.509	1.613	2.896
		<u>29.185</u>	<u>7.777</u>	<u>21.408</u>
Intangível				
SOFTWARES	20%	885	315	570
MARCAS E PATENTES		2.211		2.211
		<u>3.096</u>	<u>315</u>	<u>2.781</u>

Descrição	2013	2014		
	Saldo	Adições	Baixas	Saldo
Imobilizado				
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	24.676	-	-	24.676
EQUIPAMENTOS PROC DE DADOS	2.841	1.668	-	4.509
Depreciação				
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	(3.697)	(2.467)	-	(6.164)
EQUIPAMENTOS PROC DE DADOS	(962)	(651)	-	(1.613)
	<u>22.858</u>	<u>(1.450)</u>	-	<u>21.408</u>
Intangível				
SOFTWARES	542	343	-	885
MARCAS E PATENTES	2.211	-	-	2.211
Amortização				
SOFTWARES	(190)	(124)	-	(315)
	<u>2.563</u>	<u>219</u>	-	<u>2.781</u>

7. Obrigações trabalhistas e previdenciárias

Descrição	2014	2013
PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS	32.823	28.220
INSS A RECOLHER	5.866	4.353
FGTS A RECOLHER	1.974	1.515
CONTR. SINDICAL A RECOLHER	403	-
PIS A RECOLHER	247	189
	<u>41.313</u>	<u>34.277</u>

8. Obrigações tributárias

Descrição	2014	2013
IRRF A RECOLHER	4.566	5.606
Pis/Cofins/CSLL A RECOLHER	1.000	244
OUTROS TRIBUTOS A RECOLHER	-	85
ISS A RECOLHER	14	9
	<u>5.580</u>	<u>5.944</u>

9. Fornecedores

Representa valores a pagar a diversos fornecedores de materiais e prestadores de serviços.

10. Projetos a Executar

Refere-se aos arredondamentos arrecadados a serem repassados a organizações sociais selecionadas e com suas atividades alinhadas aos "Objetivos do Milênio" da ONU.

11. Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido é composto, substancialmente, pelo patrimônio social e pelos déficits/superávits apurados anualmente.

Em caso de extinção ou desqualificação do Instituto, seu patrimônio, legados ou doações, assim como eventuais excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, serão destinados integralmente ao patrimônio de outra instituição, conforme previsto em seu estatuto social.

12. Receitas Operacionais - Doações

Descrição	2014	2013
DOAÇÕES PESSOA FÍSICAS	429.744	415.999
DOAÇÕES PESSOA JURÍDICAS	42.034	332.500
DOAÇÕES PESSOA FÍSICAS - ARREDONDAMENTOS	5.529	-
DOAÇÕES PESSOA JURÍDICAS - ARREDONDAMENTOS	528	-
	<u>477.835</u>	<u>748.499</u>

13. Receitas Operacionais - Financeiras

Descrição	2014	2013
RENDIMENTO DE APLICAÇÃO FINANCEIRA	14.086	21.778
	<u>14.086</u>	<u>21.778</u>

14. Despesas com pessoal

<u>Descrição</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
VOLUNTARIADO (Nota 22)	562.000	560.000
SALÁRIOS E ORDENADOS	157.860	232.399
INSS	51.180	67.601
FÉRIAS	24.762	33.091
FGTS	15.214	23.837
13º SALÁRIO	14.977	19.706
VALE TRANSPORTE	1.164	-
VALE REFEIÇÃO / REFEITÓRIO	13.614	13.928
ASSIST. MÉDICA E MEDICINA DO TRABALHO	11.346	11.891
ESTAGIÁRIO	9.643	-
AUTÔNOMOS	3.923	3.969
PIS	1.902	2.521
	<u>867.585</u>	<u>968.943</u>

15. Serviços prestados por terceiros

<u>Descrição</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
COMUNICAÇÃO	367.573	186.648
ASSESSORIA DE IMPRENSA	-	144.000
TECNOLOGIA	328.114	73.950
AUDITORIA	62.674	42.000
CURSOS E TREINAMENTOS	4.000	46.600
CONTABILIDADE	14.690	12.740
JURIDICO	111.757	10.673
ENTREGAS	1.822	2.109
ASSESSORIA	325	1.760
OUTROS SERVIÇOS TOMADOS	-	220
CONSULTORIA	-	120
PROGRAMAÇÃO	35.160	-
MANUTENÇÃO	150	-
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	-	-
	<u>926.265</u>	<u>520.820</u>

16. Despesas com viagens

<u>Descrição</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
PASSAGENS	19.390	14.835
HOSPEDAGENS	265	2.390
ALIMENTAÇÃO	98	-
CONDUÇÃO	1.425	870
	<u>21.178</u>	<u>18.095</u>

17. Despesas com ocupação

Descrição	2014	2013
ALUGUEL	31.379	30.177
CONDOMINIO	7.555	5.819
ENERGIA ELETRICA	572	509
SEGURO DE IMOVEIS	602	223
MATERIAL DE LIMPEZA	273	185
MATERIAL PARA MANUTENÇÃO	90	123
AGUA E ESGOTO	-	-
	<u>40.471</u>	<u>37.036</u>

18. Despesas gerais e administrativas

Descrição	2014	2013
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	1.461	6.548
TELEFONE E INTERNET	3.609	3.267
CONDUÇÃO	4.543	2.977
SEGUROS ADMINISTRATIVOS	5.641	1.891
COPA E COZINHA	727	703
CARTÓRIO	1.960	535
LANCHES E REFEIÇÕES	510	447
VEÍCULOS	666	411
LOCAÇÃO DE MAQS. E EQUIPTOS.		199
CORREIOS E MALOTES	475	110
ASSINATURA DE JORNAIS / PERIÓDICOS		65
OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS		55
BENS DURÁVEIS DE PEQUENO VALOR		-
GRÁFICA	60	-
PEÇAS P/ MÁQS. E EQUIPTOS. ESCRITÓRIO		-
MATERIAL DIDÁTICO		-
XEROX	350	-
FRETES		-
DOAÇÕES	5	-
	<u>20.007</u>	<u>17.208</u>

19. Despesas com marketing

Descrição	2014	2013
OUTROS GASTOS COM MARKETING	309	560
PARTIC. EM FEIRAS / CONGRESSOS	6.936	520
EVENTOS PROMOCIONAIS E ALUSIVOS	660	265
MARKETING	240	20
	<u>8.145</u>	<u>1.365</u>

20. Despesas tributárias

Descrição	2014	2013
ITCMD	-	8.000
IPTU	2.396	2.264
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL	1.194	887
OUTROS IMPOSTOS E TAXAS	88	149
TAXA DE LICENÇA E FISCALIZAÇÃO	122	115
CONTRIBUIÇÃO ASSOCIATIVA	6.012	-
ISS	228	71
	<u>10.040</u>	<u>11.486</u>

21. Despesas financeiras

Descrição	2014	2013
DESPESAS BANCÁRIAS	3.093	1.841
JUROS E MULTAS PASSIVAS	6	437
IRRF SOBRE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	423	615
IOF	480	258
	<u>4.002</u>	<u>3.151</u>

22. Gratuidade recebida

Descrição	2014	2013
VOLUNTARIADO (*)	562.000	560.000
COMUNICAÇÃO	198.632	151.800
ASSESSORIA DE IMPRENSA	-	144.000
AUDITORIA	62.674	42.000
CURSOS E TREINAMENTOS	-	40.000
TECNOLOGIA	312.914	27.450
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	-	5.240
PROGRAMAÇÃO	66.000	-
JURÍDICO	32.870	-
	<u>1.235.090</u>	<u>970.490</u>

* Os trabalhos voluntários identificados pela administração como tendo sido prestados nos exercícios de 2014 e de 2013, estão principalmente relacionados ao Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria.

23. Avais, fianças e garantias

O Instituto não prestou garantias durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, e não possuía quaisquer transações como interveniente garantidora.

24. Renúncia Fiscal

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, o Instituto goza de benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o seu superávit / (déficit) (IRPJ e CSLL) de acordo com o artigo 15 da Lei no 9.532/97, bem como goza de benefício de isenção da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias do Instituto, conforme artigo o artigo 14 da Medida Provisória No. 2.158-35/2001. Para atendimento às orientações da norma ITG 2002, a administração avaliou a mensuração e divulgação de valores da renúncia fiscal que a isenção dos referidos itens propiciam ao Instituto, com base em um cálculo aproximado, uma vez que o conceito de superávit ou déficit do exercício possa se aproximar ao conceito de resultado do exercício (lucro ou prejuízo), tais definições não são idênticas.

<u>Descrição</u>		<u>2014</u>	<u>2013</u>
COFINS	7,6%	37.123	58.631
IRRF	15%	-	24.116
CSLL	9%	-	14.470
		<u>37.123</u>	<u>97.217</u>

* * *